

| | | | |
|---------------------|------------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DE.020 – Página 1/2 | |
| Título do Documento | HIGIENE OCULAR | Emissão: Julho/2020 | Próxima revisão: Julho/2022 |
| | | Versão: 03 | |

1. OBJETIVOS

- Realizar a retirada de sujidade da região ocular do paciente, com o intuito de promover bem estar;
- Evitar o acúmulo de secreções;
- Reduzir a transmissão de microorganismos.

2. MATERIAL

- Ampola de SF 0,9%;
- Bandeja;
- Gazes estéreis;
- Luvas de procedimento;
- Saco de lixo;
- Seringa 10 ml.

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

1. Higienizar as mãos (POP n 01 Unidade de Vigilância em Saúde);
2. Reunir o material e levar ao leito do paciente;
3. Apresentar-se e explicar o procedimento ao paciente e/ou acompanhante;
4. Colocar paciente em posição de Fowler ou Semi Fowler;
5. Calçar luvas de procedimento;
6. Abrir o pacote de gazes com técnica asséptica;
7. Solicitar que o paciente olhe para cima, se for possível;
8. Separar as pálpebras com os dedos polegar e indicador;
9. Instilar 5 ml de SF 0,9% do canto interno das pálpebras para o externo. **OBS:** Verificar se há prescrito alguma solução oftalmológica específica;
10. Fechar passivamente o olho do paciente, ou solicitar que ele feche se for possível;
11. Com gaze, retirar externamente a sujidade e o excesso de líquido;
12. Repetir o procedimento até remover completamente a secreção;
13. Recolher o material e desprezá-los no expurgo;
14. Retirar luvas de procedimento;

| | | | |
|---------------------|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| Tipo do Documento | PROCEDIMENTO / ROTINA | POP.DE.020 – Página 2/2 | |
| Título do Documento | HIGIENE OCULAR | Emissão: Julho/2020 | Próxima revisão: Julho/2022 |
| | | Versão: 03 | |

15. Higienizar as mãos (POP n 01 Unidade de Vigilância em Saúde);
16. Manter o ambiente em ordem e deixar o paciente confortável;
17. Registrar o procedimento no prontuário do paciente.

4. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. D. et al. Prediction of risk and incidence of dry eye in critical patients. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 24, e2689, 2016. Número especial.

COUTINHO, M. H. B.; SANTOS, S. R. G. **Manual de procedimentos de enfermagem**. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção à Saúde. Gerência de Enfermagem. Brasília, 2012.

GRIXTI A, SADRI M, EDGAR J, DATTA A V. **Common ocular surface disorders in patients in intensive care units. Ocul Surf** [Internet]. 2012; 10(1):26–42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jtos.2011.10.001>

SMELTZER; S.C; BARE BG. BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 13a ed. Koogan G, editor. Rio de Janeiro; 2015.

5. HISTÓRICO DE REVISÃO

| VERSÃO | DATA | DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO |
|--------|------------|------------------------|
| 03 | 13/05/2020 | Revisão e Atualização. |

| | |
|---|------------------|
| Elaboração Jaqueline Aparecida dos Santos Sokem | Data: 06/02/2014 |
| Revisão Priscyla Tainan Camargo | Data: 18/02/2016 |
| Revisão Ellen Daiane Biavatti de Oliveira Algeri Iara Beatriz Andrade de Sousa | Data: 13/05/2020 |
| Validação: Fernanda Raquel Ritz Araújo Alencar - Divisão de Enfermagem Fabricia Becker Erani - Unidade de Gestão de Enfermagem em Internação | Data: 14/07/2020 |
| Aprovação: Thaísa Pase - Gerente de Atenção à Saúde | Data: 15/07/2020 |

Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte